

Serviço centralizará análise de exames de imagem no Estado

A intenção é atender a 50 unidades e fornecer o resultado em meia hora

Silvia Amorim

O governo paulista lançou ontem um serviço de saúde que promete reduzir o tempo de emissão de laudos para exames de imagem na rede estadual. Com o Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem (Sedi), a análise de ressonâncias magnéticas, ultrassons, mamografias e raios X, entre outros, será feita por uma central na zona sul da capital e não mais nas unidades hospitalares.

Pelo novo sistema, o paciente faz o exame no hospital e as imagens são enviadas via rádio ao Sedi. Lá, analistas e médicos avaliam as imagens em computadores, fazem o laudo e o encaminham à unidade hospitalar. A promessa da Secretaria Estadual da Saúde é de que em até 30 minutos, em média, após o envio das imagens à central, o paciente tenha o resultado.

Raios X, ultrassons e mamografias estão entre os procedimentos

Por enquanto, a abrangência do serviço é pequena. Ape-

nas três hospitais estão integrados - Itapevi, Pedreira e Grajaú. Ainda em 2009 serão incorporados os hospitais do Mandaqui e de Carapicuíba e alguns ambulatorios médicos de especialidades. A meta é ter 50 unidades até 2011.

O Sedi tem capacidade para 1,5 mil diagnósticos por dia. Foram investidos R\$ 12 milhões na implantação do serviço: 300 monitores de alta definição, 57 antenas para transmissão das imagens e novos equipamentos como tomógrafos, ultrassons e raios X portáteis. Outros R\$ 14 milhões são necessários anualmente para mantê-lo.

"Você não gasta mais com filme de raio X, contratação de pessoal em cada unidade. Em um serviço de radiologia em um hospital nós temos, em média, 30 funcionários. Aqui, com 40, vamos atender a 7 hospitais", disse o secretário Luiz Roberto Barradas Barata. Parte da equipe que faz o diagnóstico nos hospitais será incorporada ao centro, administrado por uma organização social. "É maior economia para o governo", defendeu o governador **José Serra**.



CLAYTON DE SOUZA/AE

NOVIDADE - Para o governador José Serra, serviço é econômico

NOVO IMPOSTO

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse ontem que o País corre o risco de viver um "apartheid social" se não aprovar um novo imposto para a saúde. "É uma escolha, não do ministro, mas da sociedade brasileira, se nós vamos tornar o SUS viável para o futuro ou se vamos fragilizá-lo e permiti-

tir que se crie um apartheid social entre aqueles que têm dinheiro para comprar saúde no mercado e aqueles que dependem da medicina pública", afirmou. O novo imposto seria cobrado sobre a movimentação financeira de quem ganha mais de R\$ 3,6 mil. O valor é de R\$ 1 a cada R\$ 1 mil movimentados. ●

COLABOROU FABIANA CIMIERI

JORNAL DO COMMERCIO

Serra promete resultado de exame em 30 minutos

Carolina Freitas
da agência estado

O governador de São Paulo, **José Serra** (PSDB), prometeu ontem que exames médicos feitos em hospitais públicos interligados ao Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem (Sedi) ficarão prontos em média em 30 minutos. Recém-inaugurado, o sistema já está em operação nos hospitais do Grajaú e da Pedreira, na capital, e de Itapevi, na Grande São Paulo, em três Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMÉs) e no Centro de Referência do Idoso da Zona Norte.

O serviço funcionará 24

horas por dia, nos sete dias da semana, e tem capacidade para analisar 1,5 mil exames por dia. O Estado investiu R\$ 12 milhões na criação do serviço, com a aquisição de 300 monitores de alta definição, 57 antenas para transmissão de imagens por ondas de rádio e equipamentos portáteis para a realização dos exames nos hospitais.

O custeio do sistema será de R\$ 14,4 milhões por ano, informou o secretário estadual da Saúde, Luiz Barradas Barata. "Você deixa de gastar com filme para raio-X e com contratação de pessoal", disse Barradas. "No serviço de radiologia de um

hospital, você tem 30 pessoas trabalhando. Aqui, com 40 funcionários, atendo sete hospitais." De acordo com o secretário, os servidores das unidades de saúde serão realocados na central de diagnóstico.

Ainda neste ano, a tecnologia será levada para os hospitais do Mandaqui e de Carapicuíba. Segundo Serra, em 2010 "praticamente todos os AMÉs estarão interligados". Até 2011, o governo planeja integrar 50 hospitais estaduais. "No futuro, vai ser tudo centralizado", afirmou o governador, ao inaugurar o prédio que vai sediar o serviço, em Santo Amaro,

zona sul da capital. "Bastará ter o aparelho de exame nos municípios mais distantes e enviar para cá para analisar."

De acordo com Serra, a novidade permite que o paciente faça o exame e aguarde o resultado na própria unidade de saúde. "Basta fazer, mandar para cá e já tem a resposta em 30 minutos. Alguns casos podem ser mais demorados, mas o paciente pode até ficar esperando no local", disse o governador. "Lembro de ter feito exames desses que, no final, você ganha um envelopão e fica levando para todo lado para ser analisado. Isso vai acabar "